

O ÁLCOOL COMO PORTA DE ENTRADA PARA O USO DE OUTRAS DROGAS: REVISÃO DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

APRESENTAÇÃO: 01 A 03 DE MAIO DE 2025
FORMA DE APRESENTAÇÃO (FINAL): E-POSTER

BASSUINO, MAURICIO¹;
BECKER, LUIZ EDUARDO¹;
DA SILVA, LAURA¹.

¹ UNIRITTER - PORTO ALEGRE,
RS - BRASIL

Fundamentação/Introdução: O uso de álcool é amplamente difundido e socialmente aceito, sendo uma das substâncias psicoativas mais consumidas por adolescentes. A hipótese do “efeito gateway” sugere que o uso precoce de substâncias lícitas, como o álcool, pode anteceder e influenciar a iniciação ao consumo de drogas ilícitas. Esse fenômeno tem implicações significativas na saúde pública e na formulação de políticas de prevenção. **Objetivos:** Investigar, com base em evidências científicas, se o consumo de bebidas alcoólicas pode servir como porta de entrada para o uso de outras drogas, analisando os fatores associados a essa possível progressão. **Delineamento e Métodos:** Revisão narrativa da literatura com base em artigos científicos publicados nos últimos 15 anos, identificados por meio dos descritores: álcool, drogas ilícitas, gateway, adolescência. Foram incluídos estudos nacionais e internacionais que abordam a sequência de iniciação ao uso de substâncias e os fatores envolvidos nesse processo. **Resultados:** Kirby e Barry (2012) identificaram o álcool como a substância inicial mais comum entre estudantes, antecedendo o uso de tabaco, maconha e outras drogas ilícitas. Barry et al. (2016) reforçaram essa associação, vinculando a idade do primeiro consumo de álcool ao risco aumentado de uso de substâncias ilícitas. Estudo neurobiológico de Levine et al. (2011) demonstrou que a exposição prévia ao álcool potencializa comportamentos de adição a drogas como a cocaína em modelos animais. Já Secades-Villa et al. (2015) destacaram que fatores como transtornos psiquiátricos, idade precoce de uso e intensidade do consumo são preditores significativos de progressão para outras drogas. Por fim, Miller e Hurd (2017) reforçam que a relação entre álcool e drogas ilícitas é multifatorial, envolvendo vulnerabilidades genéticas, ambientais e neurobiológicas. **Conclusões/Considerações Finais:** As evidências sugerem uma relação significativa entre o consumo precoce de álcool e a progressão para o uso de drogas ilícitas. Embora não se estabeleça causalidade absoluta, os dados reforçam o papel do álcool como possível facilitador desse processo. A compreensão dessa dinâmica é essencial para o desenvolvimento de estratégias preventivas, com foco na redução da iniciação precoce ao álcool e na abordagem dos fatores de risco psicossociais.

Palavras-Chave: Álcool; Drogas Ilícitas; Hipótese Gateway.